

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos - Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Brasil	12,62	14,96	63,21	1.604
Pará	15,04	18,14	72,93	92
Região Baixo Amazonas	17,08	21,16	74,85	11
Alenquer	19,23	24,73	91,58	1
Almeirim	21,37	22,90	152,67	1
Belterra	32,05	35,26	320,51	1
Curuá	4,65	4,65	0,00	0
Faro	8,26	8,26	0,00	0
Juruti	15,80	19,32	87,80	1
Mojú dos Campos	12,08	12,08	0,00	0
Monte Alegre	20,80	24,26	0,00	0
Óbidos	14,07	22,11	100,50	1
Oriximiná	19,03	20,50	0,00	0
Praíha	17,65	23,53	441,18	3
Santarém	16,43	21,18	47,41	3
Terra Santa	6,47	6,47	0,00	0

Fonte: DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura, em maio de 2025, a região contava com 19 hospitais (Hospital Geral e Hospital Especializado), destacando-se o Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, em Santarém, Oncologia, Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia e Terapia Renal Substitutiva, e o Hospital Regional Menino Jesus, em Oriximiná, inaugurado em 2024, referência em média e alta complexidade. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 2,93, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e pelo Brasil, de 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região foi de 1,47, inferior à do estado, de 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária¹ (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 76,95%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e inferior à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para o município de Belterra que possui toda sua população coberta pela Atenção Primária.

¹ Nota: A partir de 20211, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
Brasil	7.542	2,36	2,52	83,13
Pará	275	2,79	1,97	70,18
Região Baixo Amazonas	19	2,93	1,47	76,95
Alenquer	1	1,07	1,54	54,26
Almeirim	2	4,40	3,03	77,10
Belterra	1	6,33	2,64	100,00
Curuá	-	6,74	0,00	77,22
Faro	-	7,67	1,10	78,56
Juruti	2	2,59	2,08	56,69
Mojú dos Campos	-	4,35	0,00	82,34
Monte Alegre	2	4,24	1,35	91,11
Óbidos	1	2,89	1,21	75,66
Oriximiná	4	3,04	1,79	80,01
Praíha	-	4,70	0,63	92,26
Santarém	5	2,15	1,41	77,58
Terra Santa	1	4,07	1,32	88,22

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.4 Saneamento e Habitação

SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela 23 abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Baixo Amazonas e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	84,19	55,54	87,54
Pará	52,76	8,66	70,91
Região Baixo Amazonas	48,88	1,61	66,03
Alenquer	17,34	-	75,69
Almeirim	81,68	-	72,93

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Belterra	67,42	-	64,09
Curuá	85,74	-	47,21
Faro	67,67	-	41,77
Juruti	50,59	-	-
Mojú dos Campos	37,05	-	-
Monte Alegre	18,19	-	49,97
Óbidos	35,26	-	88,83
Oriximiná	100,00	-	52,86
Praíha	23,52	-	28,11
Santarém	48,80	3,81	86,00
Terra Santa	61,05	-	61,42

Fonte: SNIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Baixo Amazonas registrou aproximadamente 49% da população atendida pelo serviço de abastecimento de água, com destaque para o município de Oriximiná, que registrou cerca de 100% da população atendida por este serviço.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região de Integração foi registrado 1,6% da população usufruindo deste serviço no ano de 2022, sendo todos do município de Santarém.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, naquele ano, a Região de Integração Baixo Amazonas mostrou que aproximadamente 66% da população foi atendida por este serviço, com cobertura de quase todos os municípios, menos Juruti e Mojú dos Campos.

HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas pelo Programa Sua Casa e o crédito outorgado para a construção, reforma, ampliação, melhoria ou adaptação das unidades habitacionais, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24 - Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)
Pará	15.709	113.039.500	14.437	105.476.000	40.152	296.679.500	69.917	546.857.700
Região Baixo Amazonas	783	5.618.700	690	5.069.500	2.639	18.997.600	2.311	17.229.800
Alenquer	152	1.136.300	0	0	3	23.400	268	1.886.300

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (Un.Hab.)	Crédito Outorgado (R\$)
Almeirim	49	314.800	139	1.034.700	1	7.800	485	3.660.500
Belterra	0	0	0	0	1	7.800	1	9.900
Curuá	0	0	0	0	0	0	138	1.031.400
Faro	24	184.800	0	0	261	2.000.100	202	1.618.800
Juruti	53	404.700	96	738.100	359	2.558.400	2	13.200
Mojú dos Campos	92	682.800	1	7.800	3	20.400	3	42.300
Monte Alegre	0	0	95	738.300	46	289.800	0	0
Óbidos	0	0	186	1.291.500	217	1.491.600	1	6.300
Oriximiná	0	0	124	896.400	353	2.338.000	1	7.800
Praíha	25	192.600	20	155.700	0	0	0	0
Santarém	291	1.979.200	29	207.000	973	7.236.100	1.208	8.933.500
Terra Santa	97	723.500	0	0	422	3.024.200	2	19.800

Fonte: COHAB, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A região de Integração Baixo Amazonas recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 783 unidades contempladas em alguns municípios da região, e em 2024 aumentou para 2.311 unidades, distribuídas em quase todos os municípios da Região, menos em Monte Alegre e Praíha.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior a de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Baixo Amazonas a taxa foi de 10,00, também menor que a aferida no ano de 2023 de 13,36. Dentre os municípios dessa Região, Belterra e Oriximiná foram os que apresentaram as maiores taxas 15,83 e 15,18 respectivamente. Ressalta-se que o município de Curuá não apresentou registro de homicídio no ano de 2024.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45 e para a Região Baixo Amazonas também houve uma redução de 19,82 para 12,75 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de Faro (38,17), Oriximiná (30,26) e Óbidos (27,56). Os municípios de Curuá, Mojú dos Campos, Monte Alegre, Praíha e Terra Santa não apresentaram registros de homicídios de jovens em 2024.